

## **56 - Relação entre o grau de contaminação leucocitária do concentrado de plaquetas e sua metodologia de obtenção**

*LEITE, Fábio Renato Manzolli; MARCACCINI, Andréa Marcia;*

*MARCANTONIO JÚNIOR, Elcio; LEITE, Elza Regina Manzolli;*

*LEITE, Amauri Antiquera*

O concentrado autólogo de plaquetas tem sido utilizado na reparação tecidual, por conter alta concentração de fatores de crescimento. Sugere-se que a quantidade de leucócitos presente no concentrado, pode influenciar o reparo do leito cirúrgico. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes tempos e velocidades de centrifugação no volume final do concentrado de plaquetas e no número de plaquetas e de leucócitos. Amostras de sangue (n = 120) foram centrifugadas a 800, 1100 e 1400 rpm durante 10 e 15 minutos, para obtenção do concentrado. O aumento do tempo de centrifugação promoveu aumento do volume de concentrado, mas não no número de plaquetas. A velocidade de centrifugação levou a um aumento no volume de plasma, e o número de plaquetas mostrou um pico a 1100 rpm. O aumento da velocidade diminuiu a contaminação leucocitária do concentrado, já o tempo não exerceu influencia estatística. As menores concentrações de leucócitos, sem diferenças estatísticas entre si, foram observadas a 1100 rpm (15 min.) e 1400 rpm (10 ou 15 min.). Porém, a 1400 rpm em ambos os tempos, houve perda no rendimento plaquetário mostrando excesso de centrifugação. A melhor relação entre volume de plasma, número de plaquetas e de leucócitos foi observada a 1100 rpm por 15 min.